



ieTIC2020: Livro de Resumos

Editores

José António Moreira

Ana García-Valcárcel

Pilar Gutiez Cuevas

Vítor Gonçalves

FEVEREIRO DE 2020

O Facebook como artefacto educacional? o caso do projeto Reviver na Rede

Facebook as an educational artefact? The Reviver na Rede project

João Pinto ¹, Teresa Cardoso ²

¹ Laboratório de Educação a Distância e Elearning, Universidade Aberta, Portugal, jppinto@lead.uab.pt

² Dept. de Educação e Ensino a Distância, Universidade Aberta, Portugal, teresa.cardoso@uab.pt

Resumo

A presente comunicação, em que se assume o registo de ensaio, propõe-se explorar a possibilidade do Facebook constituir um artefacto promovedor de aprendizagens (in)formais no contexto da Educação Aberta, tendo como exemplo o caso prático do projeto REviver na Rede. A revolução digital impulsionou o paradigma da sociedade rede com impacto nos estilos de vida, cada vez mais virtuais e *online*, estimulando novas formas de aprendizagem. Por exemplo, já não somos apenas meros consumidores de informação, mas tornamo-nos também produtores de conhecimento. Estas dinâmicas estão, progressivamente, a transformar as instituições e os processos educacionais, fazendo emergir novas metodologias de ensino/aprendizagem, como o movimento dos Recursos Educacionais Abertos (REA) e fortalecendo outras já existentes, no âmbito da Educação Aberta. Por isso, consideramos que a relação entre as redes sociais e a educação em geral é inevitável. Atualmente o Facebook tornou-se um gigantesco e global palco virtual, no qual se promovem comportamentos e novas possibilidades de interação, configurando-se como um recurso significativo para o processo de ensino e aprendizagem; simultaneamente, também se tornou num disseminador de práticas e experiências educativas. As novas ferramentas digitais trouxeram à educação a possibilidade de construir novos e diferentes artefactos educacionais, tanto no seu processo de construção como na forma como são disponibilizados, manuseados e apreendidos. São objetos de aprendizagem, muitos assumindo as características definidoras dos REA, utilizados como meio para adquirir um determinado saber nele contido, permitindo construir conhecimentos novos de forma imersiva e interativa. Embora o tradicional conceito de artefacto nos remeta para um objeto físico, no atual contexto tecnológico pode deixar de ser apenas uma peça de *hardware* e assim entrar no campo do software. Assume, pois, uma dimensão digital, conquistando uma nova vida e possibilidades próprias, advindas deste ambiente virtual. Recuperando a pergunta inicial, “O Facebook como Artefacto Educacional?”, concluímos que o Facebook tem vindo a emergir na Educação, assumindo várias valências. Para além de instrumento (artefacto) educacional, digital e multimédia, também é visto como tendo um papel muito relevante na disseminação e construção do conhecimento.

Palavras-Chave: Facebook, educação aberta, artefacto, aprendizagem, recursos educacionais abertos.

Abstract

This communication, in which we assume the essay format, proposes to explore the possibility of Facebook being a contributing artefact of formal learning (in) in the context of Open Education, taking as an example the practical case of the REviver na Rede project. The digital revolution has boosted the paradigm of network society with an impact on lifestyles, increasingly virtual and online, stimulating new forms of learning. For example, we are not only mere consumers of information, but we also become knowledge producers. These dynamics are progressively transforming educational institutions and processes, making new teaching/learning methodologies emerge, such as the movement of Open Educational Resources (OER) and strengthening existing ones in the open education. Therefore, we consider that the relation between social networks and education in general is inevitable. Currently Facebook has become a gigantic and global virtual stage, in which behaviors and new possibilities of interaction are promoted, configuring as a significant resource for the teaching and learning process; simultaneously, it has also become a disseminator of

educational practices and experiences. The new digital tools have brought to education the possibility of building new and different educational artefacts, both in its construction process and in the way, they are made available, handled and seized. They are learning objects, many assuming the defining characteristics of the OER, used as means to acquire a certain knowledge contained therein, allowing to build new knowledge in an immersive and interactive way. Although the traditional concept of artefact refers us to a physical object, in the current technological context can cease to be just a piece of hardware and thus enter the field of the software. It therefore assumes a digital dimension, conquering a new life and its own possibilities, arising from this virtual environment. Recovering the initial question, "Facebook as Educational Artefact?" we conclude that Facebook has been emerging in Education, assuming several valences. In addition to educational, digital and multimedia instrument (artefact), it is also seen as having a very relevant role in the dissemination and construction of knowledge.

Keywords: facebook, open education, artefact, learning, open educational resources.